

# Boletim

Moçambique

Nº 60

Setemb./Out.  
2014



# Salesiano

**Ir. Ivonne Reungoat, continua como Madre  
Geral das Filhas de Maria Auxiliadora**



**BICENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE DOM BOSCO**  
**2014 + 16 Agosto + 2015**



# Rezando a Dom Bosco

Paí e Mestre da juventude,  
São João Bosco,  
tu nos chamas amigos  
porque somos jovens,  
e gostas estar connosco  
e acolher o que nós gostamos;  
nos convidas à tua casa  
e abres as portas do teu coração  
para que nós abramos o nosso.  
Tu, Dom Bosco,  
só procuras o nosso bem  
e a salvação da nossa alma.  
Nos ensinas a nos querermos bem,  
a levar á sério a nossa vida,  
a olhar com optimismo o futuro,  
a estar com alegria sã,  
a cumprir com o nosso dever,  
a preocuparmo-nos dos outros jovens,  
a ser grandes amigos de Jesus e de Maria,  
a ser santos, porque é possível  
a santidade juvenil,  
a sonhar coisas grandes sendo realistas,  
e a olhar para o céu.  
Ajuda-nos a crescer e a amadurecer,  
a escutar a voz do nosso coração,  
a atender as vozes daqueles que estão  
perto de nós passando necessidade,  
a caminhar na esperança  
até nos encontrarmos contigo no paraíso.  
Amem.

## Oração dos jovens a D. Bosco



### **Boletim Salesiano Setembro/Outubro 2014 Ano XIV Nº 60**

**PROPRIEDADE:** Visitadoria 'Maria Auxiliadora' (SDB) - Sociedade Salesiana Moçambique

**DIRECTOR:** Rogelio Arenal, sdb **CONSELHO DE REDAÇÃO:** Comissão CS sdb

**AUTORES:** Aldo Giraudo; Ana Dorcas; André Kazembe; Ángel Fernández; ANS; António Eduardo; Custódio João; Filiberto González; Graça Alves; Ivonne Reungoat; José Domingos; Luca Treglia; Rall; Silvana Monachello; Vânia.

**MAQUETAÇÃO:** Rall / **FOTOGRAFIAS:** A. Conde; A. Ernesto; ANS; BS Bolívia; CGXII FMA; I. Muchanga; Rall; RDB Madagascar; Sdb Chenai; Wikipedia.

**ADMINISTRAÇÃO:** Avda. de Namaacha, Parcela 498, Bairro Luis Cabral, Maputo.

**DEPÓSITO LEGAL:** 01530INLD/98

**E-MAIL:** bsmozambique@gmail.com / **BLOG:** bsmozambique.blogspot.com

**FACEBOOK:** Facebook.com/boletimsalesiano.mozambique / **TWITTER:** twitter.com/bsmoz



## Sumário

- 2 Rezando a D. Bosco
- 3 Editorial
- 4 Voar mais alto (Reitor-Mor)
- 6 Os lugares de Dom Bosco
- 7 Dom Bosco sonhador
- 8 D. Bosco e o Prof. Bodrato
- 9 Pensamentos: Orações
- 10 Jovens com vida
- 12 Em comunicação: P. Filiberto
- 13 Em Família: AA.AA.
- 14 ANS de Moçambique
- 16 A ajuda de Maria
- 17 Bicentenário de D.Bosco
- 21 Tomada de posse P. Marco
- 22 Beato Paulo VI
- 23 Na 'barca' da Igreja
- 24 Construindo famílias
- 26 Rádio DB-Madagascar
- 28 Mensagem da Madre Geral
- 29 O que o amor não faz!
- 30 D.B.Y.E.S. - Nairobi
- 32 Mundo salesiano
- 34 Ni landzi: D. Bosco e M. Mazarello, 150 anos de encontro
- 35 Ir. Jesus García Verdugo



Queridos leitores do Boletim Salesiano:

Começamos pedindo desculpas pelo atraso da publicação deste número mas, causas maiores impediram realizá-lo antes.

O início do Bicentenário pelo Reitor-Mor, aos 16 de Agosto nos I Becchi e, posteriormente, em tantos lugares do mundo, também no nosso Moçambique, coloca este numero dentro do ambiente celebrativo e de acção de graças a Deus pelo dom vivo de Dom Bosco aos jovens, à Igreja e ao mundo. O BS quer ser testemunha de tudo isto.

Outro acontecimento relevante e fresco, é a renovação da Ir. Ivonne R. como Madre Geral das FMA. É um acontecimento importante da Família Salesiana que não pode deixar indiferente a ninguém. Em efeito, os sdb e as fma, pela sua especial consagração e por serem fundados pelo mesmo Dom Bosco, faz com que eles tenham uma responsabilidade maior em mostrar aos outros grupos da Família Salesiana e aos jovens o 'espírito de família' tão querido pelo Fundador, que deve dar como fruto uma maior colaboração mutua para anunciar Jesus aos jovens.

Eclesialmente, vivemos a primeira parte do Sínodo que tratou sobre o tema da família. É uma tema importante para a sociedade e para a Igreja. Nos próximos numeros trataremos, desde as páginas do BS, aportar o nosso pequeno grão de areia sobre esta temática tão importante, pois os jovens nascem e crescem em família.

E, para tornar o BS mais 'nosso' BS, pedimos aos nossos leitores nos envieis propostas, antes do 30 de novembro, para o BS de 2015. Já vamos preparando a grelha na Comissão de CS dos sdb, mas gostaríamos ser enriquecidos com as vossas opiniões e sugestões.

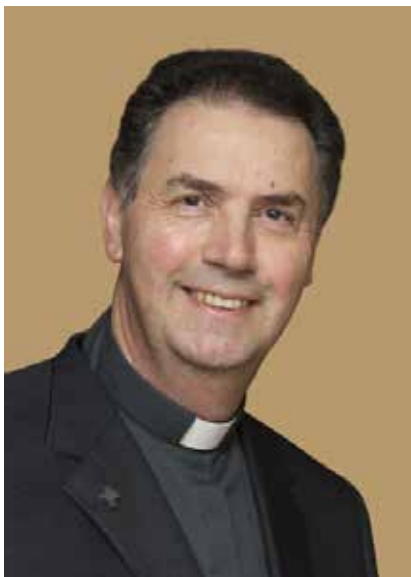
Um desejo: continuemos a espalhar o BS digital pelos nossos correios electrónicos, facebook, twitter, internet... É um meio moderno, rapido e muito económico. Entre todos, podemos fazer que a revista de Dom Bosco em Moçambique seja mais conhecida.

P. Rogelio Arenal





## Mensagem do Reitor Mor



Meus caros amigos e amigas da Família Salesiana, a saudação do Boletim deste mês encontra-nos a todos já bem inseridos neste ano jubilar, neste ano de graça que é o Bicentenário do nascimento de Dom Bosco.

Estamos no mês missionário mundial. Repeti e já compartilhei convosco muitas vezes que seria belíssimo se neste ano do Bicentenário do nosso amado pai Dom Bosco, e nos anos sucessivos, pudéssemos contar com uma intensa animação de pastoral juvenil em toda a Congregação e na Família Salesiana, que se traduzisse também numa abundante colheita de frutos missionários, como

«Missio ad Gentes» para toda a nossa família apostólica. A característica missionária é muito «nossa», constitutiva da nossa essência carismática.

Neste momento, está muito viva em minha memória e no meu coração a celebração do envio missionário que tive a graça e a alegria de presidir na Basílica de Maria Auxiliadora, em Valdocco, no dia 28 de setembro passado. Foi a expedição missionária número 145. Pensei muito na primeira expedição, presidida pelo comovido e resoluto Dom Bosco, quando enviou os seus primeiros filhos, capitaneados por João Cagliero, à remota Argentina, naquele nem tão distante 11 de novembro de 1875. As estatísticas falam-nos de onze mil missionários de Dom Bosco e três mil e quinhentas Filhas de Maria Auxiliadora que, desde então, partiram dessa mesma Basílica.

Posso contar, explorando o baú das minhas experiências, que durante o meu serviço na Inspeção da Argentina Sul nestes últimos anos, particularmente em diálogo com os irmãos salesianos da Patagônia, pude aprofundar com maior atenção e admiração as heroicas páginas missionárias e as extraordinárias dimensões apostólicas daqueles primeiros filhos de Dom Bosco, assim

como a ousadia das nossas irmãs, as jovens Filhas de Maria Auxiliadora, no continente latino-americano. E pude apreciar, mais uma vez, a qualidade humana, a coragem apostólica e a santidade daqueles primeiros missionários e missionárias. Padre Raul Entraigas, em sua biografia do Cardeal Cagliero, escreveu: **«Parecia que estes homens tivessem sabido arrancar do coração de Dom Bosco o segredo da sua santidade».**

Na celebração na Basílica, fixando meus olhos e meu coração em cada um dos Salesianos, das Filhas de Maria Auxiliadora e dos leigos que recebiam a cruz e o mandato missionário em Valdocco, eu passava rapidamente em revista cada um dos membros da Família Salesiana no mundo inteiro. Aquele pequeno grupo não quer ser um simples grupo de privilegiados ou de pessoas escolhidas de modo exclusivo, mas uma pitada de fermento na massa. Um estímulo para todos, no mundo todo, para que sejamos sempre evangelizadores autênticos e missionários dos jovens onde quer que nos encontremos. Creio que este é um dos melhores presentes que podemos dar a Dom Bosco neste seu aniversário de duzentos anos: o presente de uma Família Salesiana mais missionária, mais apostólica, mais «em saída», como nos recorda o Papa Francisco.



VOAR MAIS ALTO  
E  
IR MAIS LONGE



# Uma Família Salesiana mais missionária, mais apostólica, mais «em saída»

## Despertar a fantasia da caridade

Por isso, neste mês missionário do nosso ano jubilar, convido cada grupo da nossa Família a arrumar um tempo, nos diversos níveis de responsabilidade, para fazer uma sincera autoavaliação missionária que os leve a perguntar-se como podemos ser mais e melhores missionários, segundo os aspectos característicos da identidade carismática do nosso grupo. O convite é dirigido também a cada amigo e amiga de Dom Bosco, a cada jovem que se sinta inspirado e amado pelo Pai dos jovens, a cada casal de esposos e a cada família que considera Dom Bosco como protetor e modelo.

Significa perguntar-se para qual meta Dom Bosco nos convida, pessoalmente, como família ou como grupo neste ano jubilar missionário. Estou convencido de que se o pedirmos sinceramente a Dom Bosco, sobretudo pela oração, inúmeras iniciativas e novos itinerários missionários salesianos aos poucos serão abertos, justamente onde parecia que a esperança estivesse emudecida. Basta pensar no admirável exemplo do grupo de jovens que nos meses passados em Serra Leoa, inspirados por Dom Bosco e Domingos Sávio, decidiram arregaçar as mangas e arriscar a vida para salvar



a de muitos irmãos e irmãs dramaticamente assediados pelo vírus africano ebola.

Percebemos, nisto, um elemento essencial de renovação missionária para a Família Salesiana: saber despertar em nossos jovens a *“fantasia da caridade”*, como S. João Paulo II gostava de repetir.

Os jovens, animados e inspirados pela experiência dos adultos, poderão encontrar «novos céus e nova terra» onde nós adultos, que estamos com Dom Bosco, podemos correr o risco de nos “atolarmos” em estruturas complexas e antigas, que nem sempre correspondem plenamente às necessidades urgentes dos

mais pobres, dos excluídos e dos periclitantes.

Por isso, não devemos ter medo de dar-lhes espaço para que voem mais alto, para que vão mais longe. E assim, com eles, toda a Família Salesiana poderá voar mais alto e ir mais longe. Ser mais missionária e mais apostólica. Como Dom Bosco a pensou, sonhou e formou.

Um caloroso abraço com muito afeto e invocando sobre todos vós a intercessão e a bênção de Dom Bosco.

Ángel Fernández Artime  
Reitor-Mor



# Os lugares de Dom Bosco



1 "O dia da minha ordenação era a vigília da Santíssima Trindade" (Foi no dia 5 de Junho de 1841. Foi ordenado na igreja anexa ao arcebispado, dedicada à Imaculada).



2 "Celebrei a minha primeira missa na igreja de São Francisco de Assis, da qual o padre Cafasso era o responsável das conferências... Prefiri celebrá-la em Turim, sem ruído, e posso chamar-lhe o mais belo dia da minha vida". (Celebrou-a no altar do Anjo da Guarda



3 "Na segunda-feira, fui celebrar à igreja de Nossa Senhora da Consolata, para agradecer à Santíssima Virgem Maria pelos inumeráveis favores que me tinha obtido do seu Divino Filho Jesus".



*(Os textos são tirados das Memórias do Oratório)*



# Dom Bosco sonhador

*São muitos os sonhos contados por Dom Bosco. Muitos deles tem uma finalidade educativa e evangelizadora. Entre eles está um grande sonho missionário no qual vamos descobrir porque Dom Bosco é um dos padroeiros da grande e moderna capital de Brasília, no Brasil. Este sonho contou-o Dom Bosco no dia 4 de setembro de 1884 ao Capítulo Geral reunido em Turim (MB XVI,388-390)*

O jovem amigo Luis (falecido poucos meses antes no Oratório), após mostrar a Dom Bosco, em miniatura, as montanhas da Cordilheira americana e o grande oceano Atlântico, disse-lhe:

- “Estas montanhas são como uma fronteira. Desde aqui até lá toda a messe é oferecida aos Salesianos. São milhões e milhões de habitantes que esperam a vossa ajuda, esperam a fé”.

- “E, como fazer- respondi eu. Como conseguiremos levar tantos povos ao rebanho de Jesus Cristo?”

De repente aparece o P. Lago com um cesto cheio de figos pequenos e verdes e o entrega a Dom Bosco. O jovem Luis começa a dialogar com Dom Bosco para lhe mostrar o caminho da evangelização.

- “Estes figos são imaturos, mas pertencem à grande planta da vida. Vós procurais fazer que amadureçam”.

- “E como? -respondeu Dom Bosco- Assim tão pequenos... tão verdes... É impossível”.

- “Para os fazer amadurecer é necessário que façais que todos eles fiquem de novo unidos à grande planta”.

Diante da incredulidade de D.Bosco, o jovem toma um figo e primeiro o banha num copo com sangue e depois num copo com água, e disse: “Olhai, com o suor e com o sangue os indígenas voltarão a estar unidos à planta e a ser agradáveis ao patrão da vida. Este facto será obtido após a segunda geração dos salesianos”.

Dom Bosco fica surpreendi-



do com esta profecia grandiosa do jovem do sonho. E para animar a Dom Bosco o jovem convida-o a fazer uma especial viagem em comboio pelas terras americanas, onde possa observar a grandiosidade, a riqueza e a beleza destas terras destinadas a serem uma grande missão para os salesianos. É dentro desta viagem tão especial que aparecem as palavras proféticas sobre o lugar onde se construiu a cidade de Brasília.

- “Entre os graus dos paralelos 15 e 20 havia um grande vale onde se formou um lago. Então, uma voz me disse: quando venham a escavar as minas escondidas no meio destas montanhas, surgirá aqui a terra prometida que dará leite e mel. Será duma riqueza inconcebível”.

Sem saber nada, os criadores da cidade de Brasília escolheram o lugar para a construir junto ao lago Paranoá e foi inaugurada em 1960. O lugar coincide com as coordenadas do sonho de Dom Bosco. Por isso, ele foi escolhido padroeiro da cidade e uma sua estátua está colocada numa das estradas principais da cidade.





# Educar como Dom Bosco

No mesmo passeio a Mornese, em que Dom Bosco encontrou Maria Mazzarello, faz este mês de Outubro 150 anos (1864), também o nosso santo encontrou-se com outro mornesino: o professor Bodrato, viúvo e pai de dois filhos que, após um encontro pessoal com o santo e de ver em Valdocco como se vivia, decide fazer-se salesiano. Anos mais tarde foi missionário para Argentina onde se tornou o primeiro provincial salesiano daquelas terras. Apresentamos neste artigo parte do diálogo entre Bodrato e Dom Bosco sobre o Sistema Preventivo, para conhecer em primeira mão a própria apresentação que faz Dom Bosco do seu trabalho educativo.

Os textos são tirados do livro: S. João Bosco, A arte de educar, Edições Salesianas, Portugal, pp 147-150.

“Não satisfeito com a simples admiração, Bodrato queria saber algo mais, e com esse objetivo pediu a Dom Bosco uma audiência pessoal. E tendo-a obtido para aquela mesma tarde, perguntava-lhe que segredo tinha para dominar assim tantos jovens e torná-los obedientes, respeitosos e dóceis até ao ponto de não poder pedir mais.

Dom Bosco resumia tudo em duas palavras: Religião e Razão são as duas molas de todo o meu sistema de educação.

O educador deve convencer-se de que todos, ou quase todos, estes queridos jovens têm uma inteligência natural para se aperceber do bem que se lhes faz pessoalmente e, ao mesmo tempo, estão dotados de um coração sensível facilmente aberto à gratidão.

Quando com ajuda do Senhor se chegou a fazer penetrar nas suas almas os mistérios principais da nossa Santa Religião, que o amor nos recorda o imenso amor que Deus teve pelo homem, quando se chega a fazer vibrar no seu coração a fibra da gratidão que se lhe deve como resposta aos benefícios que abundantemente nos fez; quando, finalmente, com as molas da razão se tenham convencido de que o verdadeiro agradecimento ao Senhor deve manifestar-se no cumprimento da sua vontade, no respeito pelos seus preceitos, especialmente os referentes à observância dos nossos deveres recíprocos, creia que grande parte do trabalho educativo está já feito...

Religião verdadeira, religião sincera que domina as ações da

juventude, razão que aplica retamente aqueles santos ditames à regra de todas as suas ações, aí está o compêndio em duas palavras o sistema que eu aplico, cujo grande segredo, você deseja conhecer.

Ao terminar esta explicação, Bodrato intervinha por sua vez: ...Está muito bem; mas parece-me que se omitiu o terceiro meio que sempre acompanhava o ofício do domador de cavalos; quero falar do inseparável chicote, que é como que o terceiro elemento do seu êxito.

A esta saída de Bodrato, Dom Bosco acrescentava: Ah, querido senhor, permita-me fazer-lhe notar que no meu sistema o chicote..., quer dizer, a ameaça dos castigos futuros não está de todo excluída; pense que são muitos e terríveis os castigos com que a religião ameaça os que, não tendo em conta os preceitos do Senhor, se atrevem a desprezar os mandamentos, ameaças severas e terríveis que se recordam com frequência, não deixarão de produzir o seu efeito, tanto mais justo quanto se não limita às ações externas, mas que chega também às mais secretas e aos

pensamentos mais ocultos. Para que a convicção desta verdade penetre mais profundamente, acrescente-se a prática sincera da religião, a frequência dos sacramentos e a insistência do educador e sem dúvida que, com a ajuda do Senhor, se conseguirá fazer bons cristãos de muitos dos mais pertinazes.

Quanto ao resto, quando os jovens chegam a convencer-se de que quem os dirige quer sinceramente o seu bem, bastará muitas vezes como castigo para os mais recalcitrantes uma atitude mais reservada, que mostre o desgosto íntimo de se ver mal correspondido nos seus cuidados paternos.

Creia-me, querido Senhor, este sistema é talvez o mais fácil e, sem dúvida, o mais eficaz, porque com a prática da religião será também o mais abençoado por Deus”.





Ao longo deste ano, o BS publicou nesta página de 'Pensamentos' os textos cedidos pela escritora madeirense e amiga do mundo salesiano da sua Ilha da Madeira (Portugal), GRAÇA NÓBREGA ALVES (na foto no dia 11 setembro, data do seu aniversário).

Por ocasião do seu 50 aniversário natalício, o BS agradece a Deus o dom da vida desta escritora e poeta que, através das suas palavras criativas, sabe dar testemunho de Deus, do amor, da vida.

Neste numero, Graça dá-nos testemunho da sua vida de oração, para nos indicar que o mundo da cultura não tem que estar longe do mundo do Espírito, de Deus.

Há dias em que dou por mim a rezar, abraçada ao silêncio. Sem palavras. Apenas deixando que a vida aconteça dentro de mim. Apenas deixando que Deus faça acontecer o melhor que há em mim.

Há dias em que preciso de vozes, das que me precederam e me ensinaram a chamar Pai a Deus e a entregar-lhe quem sou, em cada dia da minha vida.

Há dias em que me calo, deixando que os meus olhos bebam o tempo, a luz, os vazios, os sinais que falam à minha volta.

Há dias em que me deixo ir, no desejo do encontro com O que é maior do eu, com O que sabe mais do eu, com O que É.



Vou rezando assim, admirando a Obra que Ele escreveu para mim, como se o Universo e cada hora que o relógio marca não tivesse outra função senão fazer-me feliz.

Vou memorizando esses encontros que a oração me proporciona, aprendendo-os de cor, no sentido etimológico de "com o coração".

Vou guardando esses momentos de entendimento e de força para os usar nos outros dias, naqueles em que a oração parece esvaziada de sentidos, cumprida, apenas, no balbuciar de sons e de toadas que não dizem de Deus, nem falam de amor, nem trazem a paz. Nesses dias, calo-me.

E deixo que o vazio que se abre na minha pobreza se encha de luz para que possa descobrir o caminho.

E deixo que a noite da minha solidão se acenda de luas grandes e que Deus fique, no comigo de mim.

Nesses dias, é Ele que vem ter comigo e se senta à beira da minha cama e me segura nas mãos. Depois, baixinho, costuma fazer-me entender que as dores de ontem já passaram e que a madrugada secou as lágrimas que a noite choveu.

E eu, que nesses dias, não sei rezar, peço-Lhe que fique e me ajude a desvendar e a aceitar os mistérios que a vida traz, cada dia que amanheço.

Rezo assim: agradecendo o que tenho e pedindo o que me faz realmente falta. Rezar é beber Deus, com as duas mãos em concha, vazias do que não interessa, e n'Ele saciar a sede.

Quando consigo este dom, descubro, em cada palavra e em cada silêncio, em cada gota do Seu aconchego, que tenho tudo para ser feliz.

Graça Nóbrega Alves

Orações

Orações

Orações



## «Quadro de Referência» da Pastoral Juvenil Salesiana



Nos dias 22 a 26 do corrente mes, realizou-se no Bosco Youth Centre em Ranvaal, Joanesburgo, um encontro regional, onde participaram cerca de 30 pessoas vindas de: AFM (Africa do sul, Lesotho e Swazilandia), ANG (Angola), MOZ (Moçambique) e ZMB (Zambia, Malawi, Zimbabwe e Namibia).

Pela nossa Visitadoria estiveram presentes: o diacono Antonio, Pe Quinito, Pe Arlindo, Pe Jorge e Pe Pescador. O encontro foi animado pelo Pe Fabio Attard (Conselheiro da Pastoral Juvenil), Pe Miguel Angel e o Pe Robert Simon.

O tema central do encontro foi a apresentação do «Quadro de referencia». Também temos a sublinhar que o momentos de oração, de partilha e de passeio

nao faltaram visto que tudo tinha sido programado. No ambito do passeio fomos visitar algumas escolas, paróquias e casas salesianas existentes em Joanesburgo.

O workshop realizado foi muito bom, pois despertou em nós um grande desejo de viver uma nova perspectiva positiva da realidade Juvenil e, também serviu-nos, para rejuvenecer e repensar as nossas actividades pastorais. Por fim ficou o convite do Pe Fabio aos participantes, de procurar formas para poderem divulgar e dar a conhecer este 'Quadro de referência' da Pastoral Juvenil Salesiana a toda a Família Salesiana.

António Ernesto, sdb

## Campobosco 2014 'na capital dos sonhos'

O Reitor-Mor desde Valdocco enviou um twitter a todo o MJS:



Escrevo-lhes esta saudação enquanto me encontro no meio dos Jovens espanhóis e portugueses do Campobosco, num lindo dia aqui em Valdocco.

Certamente, 2015 - Ano do Bicentenário de Nascimento de Dom Bosco – obrigar-me-á a voltar muitas vezes a Valdocco... Mas, encontrar-me com 600 jovens entre 18 e 30 anos (e algum ainda mais... "maduro"), caminhando pelos pátios de Valdocco, percorrendo os Aposentos ("Camerette") de Dom Bosco e a sala dos primeiros Conselhos Gerais; rezando na Capela Pinardi; deixando-se interpelar por Deus e por Dom Bosco na Capela de São Francisco de Sales, e comover perante a Auxiliadora na Basílica, perante as Urnas de Dom Bosco, de Madre Mazzarello e de Domingos Sávio, é realmente uma experiência indescritível de Fé e de coração salesiano. As palavras não bastam para exprimir tudo quanto isto significa.

E nestas horas ressoa no meu coração, e estou certo que também nos corações de muitos dos presentes aqui hoje, as palavras de Dom Bosco, que foram TODO O SEU PROGRAMA DE VIDA, um programa radical, até às últimas consequências, até ao último respiro: "A MIM ME BASTA QUE SEJAM JOVENS PARA QUE EU OS AME DEMAIS". Obrigado, Senhor, por continuardes a chamar-nos 'nos' e 'nas' jovens.



## *Sdb e Fma promovem os direitos dos jovens no Conselho dos Direitos Humanos*

**ANS – Genebra** – O dia 24 de junho cento e dez países apresentaram uma declaração conjunta (*cross-regional statement*) sobre os jovens e seus direitos, na 26ª sessão do Conselho dos Direitos Humanos, em Genebra. A alma e o motor desse acontecimento foram o Escritório dos Direitos Humanos IIMA (do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora) e o VIDES Internacional (SDB). Foi um trabalho paciente e constante, animado pelo ensinamento de Dom Bosco e pelo testemunho do Papa Francisco.

O objetivo foi chamar a atenção do Conselho dos Direitos Humanos sobre os jovens, tema habitualmente ignorado pelo Estados. Um dos aspectos considerados “as potencialidades e os direitos dos jovens para participarem na construção do bem comum”.

Surgiu assim a importância da educação e formação dos jovens, o encontro com os jovens para ajudá-los a tomar consciência de seus direitos e de suas responsabilidades na concretização do bem comum.

Demo-nos conta de que os jovens como tais, raramente são levados em consideração na gestão do bem comum. São os primeiros a reagir quando se violam certos direitos (liberdade de expressão, de associação, cuidado pelo ambiente...) mas os últimos a estarem presentes quando se trata da gestão da ‘res publica’.

São considerados geralmente até os 18 anos protegidos em todos os seus direitos, pela

Convenção da Infância; e dos 18 em diante saltam logo à categoria de ‘adultos’. Fala-se desse período evidenciando os problemas que os jovens vivem (desocupação ou desemprego, droga) ou o que eles representam para a sociedade (gângues organizadas, delinquência juvenil). Ao mesmo tempo, à semelhança de quanto sucedeu em muitos países (p. ex., Tunísia, Egito, Espanha, Turquia), mostram a sua capacidade de reconhecer e denunciar as contradições que se vivem em nível dos direitos humanos e de tornar-se os primeiros promotores na defesa de tais direitos.

Quisemos portanto mostrar as dificuldades que vivem hoje, na idade entre 17 e 28/29 anos, para inserir-se de modo eficiente na sociedade, sem sentir-se instrumentalizados ou vistos como um potencial sujeito a risco.

Em colaboração com o VIDES Internacional, pensou-se em levar à atenção do Conselho dos Direitos Humanos a temática dos Direitos dos Jovens, com a consciência de que nessa sede se poderia influir nas políticas juvenis.

A declaração conjunta (*cross-regional statement*) feita na 26ª sessão do Conselho dos Direitos Humanos foi o passo decisivo para uma resolução sobre a situação vivida pelos jovens. Os Governos, nos encontros para a Revisão Periódica Universal (UPR) ou para os Órgãos dos Tratados, deverão confrontar-se sobre em quê e como ajudar concretamente os jovens para que sejam cidadãos activos na construção do bem comum.







**Padre Filiberto, diga-nos que bonitas experiências teve, no primeiro sexénio, à frente da Comunicação Social da Congregação?**

Posso falar principalmente de quatro experiências.

A primeira é a de confirmar a actualidade do carisma salesiano e constatar que Dom Bosco está vivo após 200 anos e continuará vivo na sua Congregação, nos seus filhos e filhas da Família Salesiana, na medida em que sejam fiéis a Jesus, à Igreja e à missão que nos foi entregue entre os jovens mais pobres.

A segunda experiência é ter visto a Dom Bosco com diferentes rostos e cores da pele, falando muitas e diversas línguas, vivendo em tantos países do mundo, inculturando o Evangelho com a educação das classes populares e dos jovens.

A terceira experiência é ter comprovado a importância da Comunicação Social para Dom Bosco e para a Congregação. Dom Bosco não considerou a comunicação como uma estratégia da sua missão, mas desde sempre a sentiu e viveu como parte integrante da mesma, sem a qual não poderia nem evangelizar nem educar adequadamente.

A última experiência, e não quer

*Aproveitando a presença do Conselheiro Geral para as Comunicações Salesianas no encontro africano dos Delegados Inspectoriais de Comunicação Social, em Nairobi, nos dias 16 a 19 de Outubro, o BS fez uma entrevista ao P. Filiberto González.*

dizer que não tive outras boas e grandes experiências para partilhar, é que o que mais e melhor comunica um salesiano é a sua santidade, a sua experiência de Deus partilhada com autenticidade e com qualquer meio disponível na sua própria realidade.

**Por que é importante este encontro dos Delegados Salesianos Inspectoriais da Comunicação Social de África que se realiza em Nairobi?**

A importância é grande e refere-se à animação e governo do Reitor Maior e dos Inspectores. O Reitor-Mor tem Conselheiros de sector e o Provincial Delegados de sector que ajudam, precisamente, a fazer que a missão salesiana seja realizada na sua integralidade e integridade.

Os Delegados de Comunicação Social da Região África-Madagascar são animados pela minha pessoa a unir-se e a caminhar como Congregação seguindo as linhas e prioridades do Projecto do Reitor-Mor nascidas a partir do Capítulo Geral 27, procurando a melhor maneira de as aplicar na sua realidade local. Neste sentido, são de grande ajuda para os Inspectores e as

Inspectorias. Sem os Delegados, este sector, na prática, não estaria presente; com eles a missão desenvolve-se de forma integral, armónica e articulada.

**Estamos a celebrar o Bicentenário. Como Família Salesiana, qual a mensagem que deveríamos comunicar ao mundo juvenil?**

Penso que seria a mesma mensagem que comunicou Dom Bosco e agora estão comunicando o Papa Francisco e o Reitor-Mor: viver a alegria do evangelho, a alegria de encontrar e seguir a Jesus Cristo porque desde Ele nasce e se mantém a esperança e o desejo de viver plenamente, agora Dom Bosco está vivo e cumpre 200 anos porque é santo, um filho de Deus que amou profundamente a sua vida e a dos jovens. Ele continua de perto acompanhando a todos os jovens no seu conhecimento de Cristo, de Deus Pai, sem lhe importar a cor da pele, culturas, classes sociais nem religiões!

A Família Salesiana tem de ser uma sinal de esperança alegre e entusiasta para os jovens. Dom Bosco tem um amor especial pelos jovens mais pobres simplesmente porque são os filhos predilectos de Deus.

**Qual a sua mensagem particular para os jovens de Moçambique?**

Queridos jovens, digo-lhes as mesmas palavras de Dom Bosco, do Papa Francisco e do Reitor-Mor:

Numa cultura do provisório, vivam a felicidade do 'para sempre'.

Num mundo sem esperança, mostrem a fecundidade dum coração cheio de amor.

Numa sociedade com tantos ídolos, sejam testemunhas de que só Deus basta, nunca percam a esperança, vale a pena viver a alegria do Evangelho porque Deus lhes ama incondicionalmente... Não tenham medo de O conhecer, de O amar, de O seguir e nunca ficarão arrependidos!





## Presidência Confederal Mundial dos Ex-Alunos de Dom Bosco

**(ANS - Roma)** – Nos dias 21-24 de junho de 2014 reuniu-se em Roma a Presidência Confederal Mundial dos Ex-Alunos de Dom Bosco, organismo máximo de animação e governo da Associação.

Presentes na ocasião Francisco Muceo, Presidente; Julio Castellanos, Vice-presidente e Regional para a Interamérica; Ángel Gudiña, Vice-Presidente dos Jovens Ex-Alunos (JEX); Rajesh Gupta, Regional para a Ásia; Antoine Musenga, Regional para a África; Rajiv Tikmany, JEX para a Ásia; Domenica Sapienza, JEX para a Europa; Nini Cubeta, Tesoureiro Confederal; Sergi Rodríguez, Secretário Confederal; e o P. José Pastor Ramírez, Delegado Mundial.

Na tarde de sábado, 22 de junho, os Regionais iniciaram a apresentação dos Relatórios e aprovou-se o novo Plano Estratégico e de Animação, da Confederação Mundial.

Domingo após a Eucaristia o P. José Pastor Ramírez apresentou o tema: “Ex-Alunos de Dom Bosco e integridade de vida”, sublinhando que “a pessoa íntegra não teme, quando necessário, assinalar qualquer conduta imprópria relativamente ao

código ético socioempresarial”. Sucessivamente foram aprovados por unanimidade o Balanço de Caixa 2012-2013 e o Orçamento para 2014.

Durante o dia foram estudados e aprofundados também o plano de animação a ser apresentado aos Inspetores e Delegados da África e de Madagascar, que visa aprofundar o conhecimento de Dom Bosco, cultivar o sentido de pertença à Associação, incrementar as inscrições, favorecer uma comunicação ágil com a Confederação Mundial; o Estatuto ‘ad experimentum’, com a finalidade de apresentar propostas de mudanças à Assembleia Mundial 2015; o esboço do Regulamento de funcionamento interior da Presidência e da Junta Executiva Mundial dos Ex-Alunos.

No dia 23 de junho, depois de uma atenta programação dos eventos da Confederação para o Bicentenário de nascimento de Dom Bosco – em especial a Assembleia Mundial (3-6 de outubro de 2015) e a Peregrinação a Turim (6-9 de outubro) – foram estudadas as relações acerca de:

- a Escola de líderes da América Central (Costa Rica, 16-21 de abril de 2014);
- o Congresso Europeu dos Jovens

Ex-Alunos (EuroJex – Polônia, 1-4 de maio de 2014);

- a Assembleia eletiva estatutária da Federação da República Dominicana.

- foram aprovados os Estatutos das Federações dos Ex-Alunos da República Dominicana e da Suíça.

Em vista das Eleições da nova Presidência Mundial criou-se outrossim o perfil de líder que a Confederação Mundial requer: experiência de serviço na Associação, disponibilidade de tempo, habilidades de comando, conhecimento das línguas, autonomia econômica, habilidades interpessoais, consentimento por escrito do cônjuge (se existente).

A Presidência Mundial se encerrou com o tradicional Encontro dos Ex-Alunos com o Reitor-Mor, P. Ángel Fernández Artime, desta vez exatamente no Dia do Ex-Aluno, 24 de junho. O Reitor-Mor convidou os Ex-Alunos a levarem adiante dois grandes desafios :

“Crescer na identidade de ex-alunos e no empenho social; e ‘contagiar’ de empenho da Presidência Mundial, as Federações e as Confederações, sobretudo as Uniãoes Locais”.



## 2º encontro de Monitores SDB e FMA

No dia 26, enquanto celebrávamos a festa da gratidão da nossa Madre Geral os monitores do Oratório e Centro Juvenil estiveram na sua formação mensal desta vez no Colégio Maria Auxiliadora. Eram 26 monitores vindos dos oratórios de Germantine, oratório do noviciado dos Salesianos e do oratório do Colégio. O grupo estava bem disposto, o que facilitou a assimilação do tema apresentado. Tinham como tema: “A vida de D.Bosco e de M. Mazzarello” apresentado pela Ir. Aida com algumas dinâmicas de grupo. Fizeram várias demonstrações em canto e teatro sobre o sonho dos 9 anos de D. Bosco. O Padre André Kazembe deu bom dia e a ir. Dolorinda saudou o grupo com palavras de encorajamento para a pastoral dizendo usando das palavras do papa “O Jovem deve envagelizar o outro Jovem”, por isso devem ser responsáveis e trabalhar mais na evangelização dos nossos destinatários. No fim teve um lanche preparado pelo irmão Gilberto. Agradecemos a todos que tem colaborado nesta formação.

**A coordenadora**



## Formação de Animadores no Chiúre

Nos dias 27 e 28 do mês em curso, realizou-se a formação dos animadores do oratório, que teve lugar no centro de promoção Maria Mazzarello em Chiúre. Comportava 2 níveis do primeiro e segundo com temas e formadores distintos. Como: a vida em grupo, os vários tipos dos animadores, alegria de ser pessoa..etc

Houve também a visão do filme de São Filipe Neri que ajudou a perceber o quanto experimentou na educação dos jovens e na salvação de suas almas. Bem-haja

**Vânia**

## NOTÍCIAS BREVES

Como Família, rezamos e acompanhamos na dor os:

- ao P. Pedro Meia pelo falecimento do seu pai Sr. Alexandre;
- à Ir. Fidélia Massango, pelo falecimento do seu pai Sr. Mário, Salesiano Cooperador;
- à Ir. Ivone Zandamela pelo falecimento do seu irmão Sr. Oscar.

## NOTÍCIAS BREVES

A Provincial das FMA, Ir. Paula C. Langa e a Ir. Catarina, Delegada da Inspectoria, continuam em Roma participando no Capítulo Geral XXIII.

Após a escolha da Madre Geral e do novo Conselho, começam os últimos passos para a tomada de decisões que devem orientar a vida do Instituto para os próximos seis anos.

## NOTÍCIAS BREVES

No mês de novembro (19-23), dentro das actividades oficiais do Bicentenário, realiza-se em Roma, na Casa Geral dos Salesianos, o Congresso de História Salesiana, sob o lema: «Desenvolvimento do carisma de Dom Bosco até meados do século XX».

Estão previstas presenças de todo o mundo salesiano.





No dia 19 de Outubro, na missão de São João Batista de Moatize, foi ordenado sacerdote o salesiano

#### **ANTÓNIO ERNESTO.**

Presidiu a cerimónia o Bispo de Nacala, D. Germano Grachane e o Provincial de Moçambique, P. Marco.

O P. António é natural de Changara, da paróquia diocesana de 'Maria Auxiliadora', onde cele-brou a sua 1ª missa solene no dia 26 de Outubro.



#### **NOTÍCIAS BREVES**

No dia 1 de Novembro realiza-se o 7º encontro festivo do Movimento Juvenil Salesiano (MJS).

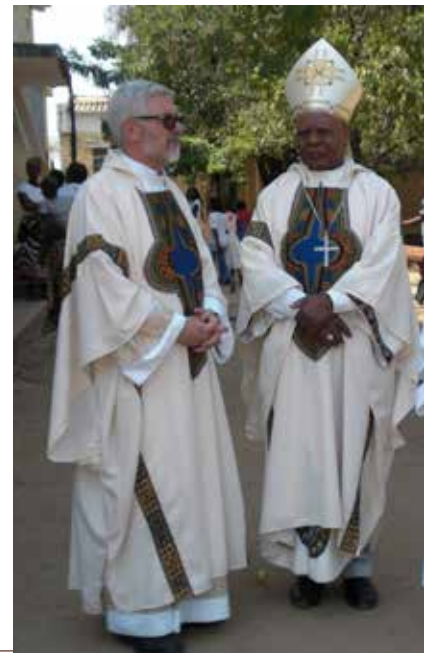
O encontro realiza-se na Vila de Namaacha e está coordenado pelos responsáveis do MJS em colaboração com os Delegados de Pastoral Juvenil Fma e Sdb.

#### **NOTÍCIAS BREVES**

No mês de Novembro, mês que a Igreja dedica de maneira especial a rezar pelos defuntos, a Família salesiana tem algumas intenções tradicionais:

+ 5 novembro: Eucaristia pelos benfeitores e membros da FS falecidos.

+ 25 novembro: Eucaristia pelos pais falecidos dos sdb, dia da morte de Mamãe Margarida.



#### **NOTÍCIAS BREVES**

Os nossos santos e santas:

» 13 novembro: Beato Artémides Zatti, sdb coadjutor.

» 15 novembro: Beata Madalena Morano, fma.

» 05 dezembro: Beato Filipe Rinaldi, 3º sucessor de D. Bosco e fundador das Voluntárias de Dom Bosco (VDB).





## A ajuda de Maria

Maria, em minha vida, foi uma presença percebida, amada, ativa e estimulante. Sem Ela não teria feito nada.

Sempre pensei que existia uma ligação estreita entre devoção mariana, união com Deus, fervor espiritual, vida virtuosa, caridade operativa, zelo educativo e pastoral, fecundidade apostólica.

A fim de seguir o caminho da virtude, a fim de viver em plenitude a sua vocação humana e cristã, eu o encorajo a se colocar à escola da sua sabedoria, a invocá-la com fé, a se entregar a Ela. Maria é exemplo de dedicação ao Senhor, de solicitude pelos necessitados, de fidelidade na hora da cruz, de alegria espiritual, de corajoso serviço aos irmãos. Peço a você, porém, que tenha uma devoção filial e forte, que se explicita na oração e na imitação convicta e pessoal.

Os níveis espirituais alcançados pelos meus melhores jovens -no Oratório de Valdocco e não só- devem ser relacionados directamente com o amor deles a Nossa Senhora. Não era sentimentalismo, apesar da tendência romântica do período em que viviam.

Domingos Sávio, na noite da festa

da Imaculada de 1854, foi até diante do altar de Maria, renovou as promessas feitas na primeira comunhão e disse depois muitas e muitas vezes estas exatas palavras: «Maria, eu te dou o meu coração; faz que seja sempre teu. Jesus e Maria, sede sempre os meus amigos; mas, por piedade, fazei-me antes morrer do que me acontecer a desgraça de cometer um só pecado».

Assim, tomando Maria como apoio da vida espiritual, a sua conduta se mostrou tão edificante e unida a tais atos de virtude, que, desde então, comecei a anotá-los para não me esquecer deles.

A Virgem Maria, de fato, que nos foi dada como Mãe por Jesus ao morrer na cruz, está presente de modo ativo em nossa história. Ela nos acompanha, nos sustenta, nos guia e nos anima no caminho espiritual.

Repito a você o que me foi dito no sonho dos 9 anos: «Eu lhe darei a Mestra sob cuja disciplina você pode se tornar sábio, e sem a qual qualquer sabedoria se torna bobagem».

Aldo Giraudo, sdb

Ensinei aos jovens -diz Dom Bosco- que a Mãe de Jesus tem um papel determinante na vida espiritual e que a verdadeira devoção a Maria se exprime principalmente numa vida virtuosa. «Se vocês forem seus devotos, além de lhes encher de bênçãos neste mundo, terão o paraíso na outra vida», escrevia aos jovens em 'O jovem instruído'.

Maria é o nosso modelo de vida como gente de fé. É a nossa mestra na arte de escutar e pôr em prática a Palavra de Deus, na união perfeita com Jesus e na conformação a Ele...

**“Senti-a próxima. Entreguei-me a Ela me deixando guiar, orientar e encorajar pelos caminhos da minha vocação, na missão educativa e na tensão para a santidade”**



Há 199 anos, num dia como hoje (n.d.r. 16 de Agosto de 1815), vinha ao mundo um menino, João Melchior Bosco, nestas mesmas colinas, filho de humildes agricultores.

Hoje, desejando iniciar o Bicentenário deste fato histórico, damos imensas graças a Deus pelo que fez com sua intervenção na História e, nesta história concreta, aqui nas colinas dos Becchi.

Num dos artigos das Constituições da Congregação Salesiana, declaramos que:

**“Com sentimento de humilde gratidão, cremos que a Sociedade de São Francisco de Sales não nasceu de simples projeto humano, mas por iniciativa de Deus... O Espírito Santo, com a maternal intervenção de Maria, suscitou São João Bosco. Formou nele um coração de pai e mestre, capaz de doação total... (e) a Igreja reconheceu nisso a ação de Deus, sobretudo ao aprovar as Constituições e proclamar santo o Fundador”.**

O carisma salesiano é um presente que Deus fez à Igreja e ao Mundo, através de Dom Bosco. Ele foi formado ao longo do tempo, desde os joelhos de Mamã Margarida até a amizade com bons mestres de vida e, sobretudo, na vida cotidiana com os jovens.

Hoje nos encontramos como Família de Dom Bosco, Família Religiosa Salesiana, acompanhados por muitas autoridades civis e eclesásticas, amigos de Dom Bosco e jovens, nas mesmas colinas que o viram nascer, para proclamar o início da celebração deste Bicentenário de seu nascimento que terá o ponto de chegada, depois de três anos de preparação e um



## *MENSAGEM DE ABERTURA DO ANO DO BICENTENÁRIO*

de celebração, no próximo dia 16 de agosto de 2015 quando se completarão os 200 anos de sua presença na Igreja e no mundo, para o bem dos jovens.

O Bicentenário do nascimento de São João Bosco é um ano jubilar, um ‘ano de Graça’, que queremos viver na Família Salesiana com profundo sentimento de gratidão ao Senhor, com humildade, mas com grande alegria porque foi o mesmo Senhor quem abençoou este belo movimento espiritual apostólico fundado por Dom Bosco sob a guia de Maria Auxiliadora.

É um ano jubilar para os mais de trinta grupos que, juntos, formamos esta grande Família, e para outros muitos que, inspirados em Dom Bosco, em seu carisma, em sua missão e espiritualidade esperam ser reconhecidos nesta Família.

É um ano jubilar para todos os membros do Movimento Salesiano que, de uma maneira ou outra, se referem a Dom Bosco em suas iniciativas, ações, propostas, e caminham compartilhando a espiritualidade e os esforços pelo bem dos jovens, especialmente dos mais necessitados.

Cremos que o Bicentenário será uma oportunidade para uma verdadeira renovação espiritual e pastoral em nossa Família, uma ocasião para tornar mais vivo o carisma e fazer com que Dom Bosco seja tão atual como sempre o foi para os jovens. Cremos que será uma oportunidade para viver com renovada convicção e força a Missão confiada, sempre para o bem dos meninos, meninas, adolescentes e jovens de todo mundo, em especial os que mais necessitam, os mais pobres e frágeis.

O Bicentenário será um tempo no qual, como Família Salesiana, seguindo o exemplo de Dom Bosco, continuaremos o nosso caminho para as periferias físicas e humanas da sociedade e dos jovens.

Como Dom Bosco em sua época, o ano do Bicentenário e o caminho posterior que haveremos de percorrer, há de ser para nós, Família Salesiana, um tempo no qual contribuir com aquilo que humildemente faz parte da nossa essência carismática: - o nosso empenho em ler as realidades sociais, especialmente juvenis,



# Bicentenário de D. Bosco

que hoje nos tocam;

- o nosso compromisso com opções claras em favor dos jovens excluídos ou em perigo de o serem;

- a nossa fé e a plena confiança neles, nelas, em cada jovem, em suas possibilidades e capacidades;

- a nossa certeza na bondade do seu coração, seja qual for a sua história, na oportunidade que têm de serem donos e protagonistas de suas vidas, permanecendo ao seu lado se assim o quiserem, para desenvolver maximamente os seus talentos, a sua vocação plenamente humana e cristã.

Enfim, o Bicentenário também há de ser evocação de muitas mulheres e muitos homens que deram a própria vida de maneira heroica por esse ideal neste projeto apaixonante, nas condições mais difíceis e extremas do mundo e, por isso, são um triunfo, um tesouro inestimável que só Deus pode avaliar.

Com esta convicção que temos, sentimos-nos mais animados não só a admirar a Dom Bosco, não só a perceber a atualidade da sua figura gigantesca, mas a sentir intensamente o compromisso irrenunciável de imitação que, a partir destas colinas, chegou à periferia de Valdocco e à periferia rural de Mornese para envolver consigo e com outras pessoas todos e todas que buscassem o bem da juventude e a sua felicidade neste mundo e na Eternidade.

**Desde esta colina dos Becchi declaramos aberto o ano de Celebração do Bicentenário do nascimento de Dom Bosco.**

Que, do céu, ele nos abençoe e alcance a graça de tornar realidade estes nossos compromissos e este nosso sonho.

FELIZ BICENTENÁRIO A TODOS.

Ángel Fernández Artime, sdb  
Reitor-Mor



*Este Bicentenário quer ser, para todos nós, e em todo o mundo salesiano, não tanto um tempo de festejos sem qualquer transcendência, mas uma ocasião preciosa que nos é oferecida para contemplar o passado com gratidão, o presente com confiança, e sonhar o futuro da missão evangelizadora e educativa de nossa Família Salesiana com força e novidade evangélica, com coragem e olhar profético, deixando-nos guiar pelo Espírito que sempre nos aproximará da novidade de Deus.*





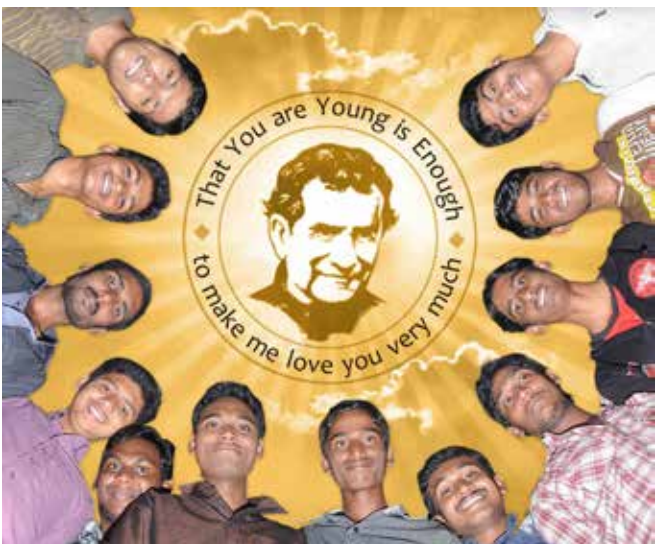
Dentro dos actos oficiais da abertura do Bicentenário de Dom Bosco, todo iniciou, como faz 200 anos, na terra de Dom Bosco.

No dia 15 de Agosto, o Reitor-Mor participou na procissão de N. S. de Castelnovo, devoção vivida já nos tempos de Dom Bosco. Quis começar-se este Bicentenário aos pés da imagem na qual Mamã Margarida e Dom Bosco terão rezado tantas vezes.

No dia 16, na Basílica de Dom Bosco no Colle, lugar do seu nascimento, ao final da Eucaristia, o Reitor-Mor recebeu das mãos do Presidente do Município de Castelnovo Dom Bosco o título de 'cidadão honorário'.



Um jovem salesiano do Brasil fotografava-se junto do quadro que o próprio Dom Bosco ofereceu em 1885 aos missionários que estavam trabalhando naquele grande país.



«Que os jovens sintam que são amados» (D. Bosco)



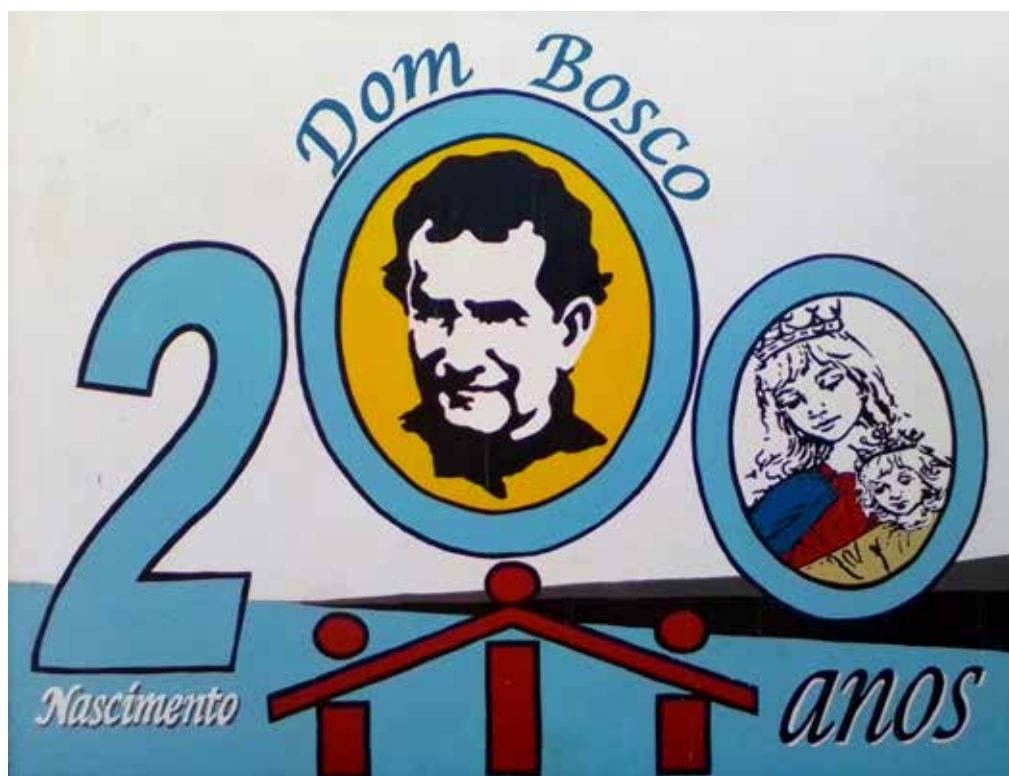
# Bicentenário de D. Bosco



Dois momentos do início do Bicentenário celebrado pela Família Salesiana do sul.

A Eucaristia foi celebrada na Missão de São José de Lhanguene e presidida pelo vicário do provincial.

A seguir houve um momento de convívio cultural e de fraternidade nos locais da missão.



Mural do Bicentenário no Centro Juvenil Salesiano da Namaacha, pintado pelo jovem salesiano Gilberto Mandamule.



A tomada de posse do Padre Marco como novo Provincial salesiano de Moçambique, realizou-se na Casa da Visitadoria no dia 13 de setembro. Presentes muitos salesianos de todas as comunidades e também das Filhas de Maria Auxiliadora e dos diferentes grupos da Família Salesiana.

Primeiramente, realizou-se a recepção do Padre Marco pelos diferentes membros da Família Salesiana. Depois prosseguiu-se com a celebração eucarística solene, presidida em nome do Reitor-Mor, pelo Regional de África-Madagascar, P. Américo Chaquisse. Na mesma estava presente o Inspector de São Paulo do Brasil (de onde provém o P. Marco), o qual revelou algumas realidades do P. Marco: disse que ele gosta de trabalhar de estar perto com os salesianos e que tem ansiedade de partilhar a sua experiência nesta Visitadoria.

Membros da Família Salesiana estiveram com o sorriso nos lábios pelo SIM do P. Marco, e ele, ao final da Eucaristia, dirigiu algumas palavras dizendo: agradeço primeiramente a Deus por me ter dado a missão a fim de servir o seu povo, principalmente os jovens mais necessitados. Desde que cheguei a Moçambique sinto-me acolhido e feliz. Quando falava com a gente do Brasil dizia-lhes que vou para Moçambique, que não sei se voltarei mais. Contudo, para ter as informações e conhecer as realidades das terras de Moçambique contactei com o P. Américo.



## Tomada de posse do P. Marco Biaggi, Superior da Visitadoria 'Maria Auxiliadora' de Moçambique



No fim da celebração eucarística e, antes da bênção final, o irmão de sangue do neo-provincial, que também é salesiano sacerdote, falou representando à família e a Inspeção de São Paulo: quando o meu irmão chamou-me para falar comigo, deu-me a notícia de que iria para Moçambique, para trabalhar pela confiança depositada nele pelo Reitor-Mor. Então eu lhe disse: vai para Moçambique, te sentirás feliz.

Queremos agradecer ao Padre Marco a disponibilidade e o carinho que tem para conosco, e pedimos para que o seu trabalho seja abençoado pelo Auxílio de Maria para caminharmos na espiritualidade de Dom Bosco neste ano do Bicentenário.

José Domingos – Custódio João







## Beato Papa Paulo VI

**O Papa do Concílio Vaticano II  
O Papa que amava Dom Bosco**

**Beatificado pelo Papa Francisco  
no dia 19 de Outubro de 2014**

Apresentamos algumas palavras que o Papa Paulo VI, falecido aos 6 de Agosto de 1978, após 15 anos de Pontificado, dirigiu em várias ocasiões à Família Salesiana.

+++

**(Ao CGE, 20/12/1971)**

«Quando conheci Dom Bosco?

Não o conheci pessoalmente, porque sou velho, mas não tanto! De menino, lembro que no escritório do meu pai, frente à sua mesa, estava pendurado um quadro que, para nós, crianças, para vê-lo de perto, subíamos a uma cadeira: e era um retrato de Dom Bosco, onde estava escrito estas palavras, creio que eram autógrafas: 'Ao fim da vida, recolhemos o fruto das boas obras'.

Quantas vezes temos visto este quadro e olhado essa assinatura daquele que, ainda não era nem beato nem santo, mas já era famoso e celebrado, e ainda conhecido no ambiente da minha família.

E tive um tio que sim conheceu Dom Bosco e o santo lhe disse estas palavras: 'Tu serás médico do meu corpo, e eu serei o médico da tua alma'. São palavras que fazem parte do património da memória da minha família e que sempre me impressionaram».

**(A 24 novos sdb sacerdotes, 03/04/71)**

«Não se compreenderia o apostolado social de São João Bosco se não se reconhece nele que a sua vida interior alimentava o seu grande zelo que o levava a comprometer-se com uma actividade verdadeiramente prodigiosa ao serviço dos outros».

**(À confederação Mundial Antigos Alunos 1969)**

«Vós percebeis que a escola de Dom Bosco vos deu muito mais do que uma boa instrução ou uma digna profissão; vos deu princípios, princípios claros, fortes, vitais; vos deu a consciência dos vossos deveres e a alegre segurança da vossa vocação cristã».

(Na fotografia superior com o P. Ziggiotti, 5º Sucessor de DB, e na inferior, com alunos salesianos)





## Na 'Barca' da Igreja e na Escuta eclesial da Palavra de Deus

Há quem afirma: 'Eu sou Cristão: sigo a Bíblia e não preciso da Igreja'. É isto verdade?

Isto é um erro, pois ser cristão é viver em comunhão com os demais; Deus quer que nos ajudemos uns aos outros no caminho da salvação. Javé mandou Noé construir uma barca e se salvaram todos os que estavam dentro dela (v. 1Ped. 3,21). Se salvaram juntos, em família. Por isso a barca é símbolo da Igreja. Os israelitas se salvaram juntos, tendo Moisés como chefe e guia. A Igreja é o novo povo de Deus. Por isso, Cristo não escreveu um livro, mas fundou uma Igreja (CIC 108). Por isso, Paulo não chama a Igreja de "clube de Jesus", mas de "Corpo de Cristo", para que entendas que ao separar-te da Sua Igreja, estarás te separando de Cristo (v. Jo. 15,1-6).

Há igrejas que tem como princípio a livre interpretação da Palavra do Senhor. O que pensas?

Este princípio nos diz que cada um pode ensinar sua opinião.

Respeito a opinião destes, porém Cristo é a Verdade e não a opinião. A opinião leva à confusão e à divisão; a Verdade leva à unidade, à humildade no conhecimento e à certeza.

Cristo edificou a sua Igreja como coluna e fundamento da Verdade (v. 1Tim. 3,15). Por isso, "a Igreja Católica é a mestra da Verdade e sua missão é expor e ensinar autenticamente a Verdade que é Cristo" (DH 14).

O Concílio reconhece que fora da Igreja Católica se encontram muitos elementos de santidade e

verdade, e que nos sentimos unidos a esses irmãos em Cristo (LG 8). Porém, com igual firmeza, afirma que a plenitude da graça e da verdade foi confiada à Igreja Católica e a Ela o Senhor confiou todos os bens da Nova Aliança (UR 3).

Todas ensinam verdades - umas mais, outras menos - porém a Igreja Católica é a que possui toda a verdade (LG 4).

Ela, por vontade de Cristo, é a mestra da verdade (DH 14). A Igreja reconhece que há muitos que honram a Sagrada Escritura como norma de fé e vida (LG 15), porém afirma que à esta Escritura deve-se unir a Tradição e o Magistério, de modo que nenhum subsiste sem os demais (DV 10).

Como obra-prima, a Igreja de Cristo é imitada por todas as outras, porém nenhuma a iguala ou supera, por ser obra de Cristo.

André Kazembe, sdb





## O papel do casal na educação dos filhos (5ª parte)

Atendendo às interações pais-filhos, poderá ser interessante destacar as características dos estilos parentais que a literatura científica sugere. A cada estilo parental correspondem diferentes atitudes, crenças e comportamentos dos pais perante a educação dos filhos. Os estilos parentais podem diferir de pais para pais e, mesmo no seio do próprio casal, o pai pode ter um determinado estilo parental e a mãe ter outro.

Alguns pais optam por controlar os filhos através do poder e do medo, impondo regras rígidas e recorrendo frequentemente à força e à ameaça para as fazer cumprir. São pouco afectuosos e pouco atentos face às necessidades da criança, podendo por vezes delegar-lhe responsabilidades que não se adequam ao seu nível de desenvolvimento. Estes pais enquadram-se num estilo parental autoritário. Por outro lado, no estilo parental permissivo enquadram-se os pais que apesar de estabelecerem uma relação razoavelmente afectuosa com os filhos, não estabelecem regras, limites ou estrutura, abdicando totalmente do poder e parecem ausentes ou não interessados nos filhos.

A investigação tem vindo a mostrar que o estilo de

educação mais eficaz é o estilo democrático, porque embora a mãe e o pai sejam detentores de poder partilham-no com os filhos. Este estilo conjuga a autonomia com o afecto. Estes pais valorizam a disciplina, impondo limites razoáveis, apresentados de forma consistente. Além disso, proporcionam um ambiente estimulante, tendo expectativas apropriadas relativamente ao comportamento da criança.

Os estilos parentais parecem influenciar a maneira de ser e estar das crianças e as suas competências para lidar com o mundo que as rodeia. Uma criança educada segundo um estilo autoritário pode não se sentir amada nem merecedora de confiança. A insegurança, dependência, baixa auto-estima e insatisfação estarão, muito provavelmente, presentes na sua vida. Se for educada segundo um

estilo parental permissivo, para além de não se sentir amada nem merecedora de confiança e com baixa auto-estima, pode sentir-se ainda confusa, desencorajada, dependente, rejeitada e insegura. Comparativamente, uma criança educada através de um estilo democrático tende a sentir-se amada, merecedora de confiança, respeitada, segura, feliz e com elevada auto-estima. Em adulta tenderá a ser responsável, respeitadora, amiga, disciplinada e determinada.

As diferenças entre pai e mãe na forma de educar os filhos podem levar a que a criança aprenda estratégias diferentes para lidar com cada pai, manipulando o que pode ou não fazer com um ou com outro. A inconsistência das práticas parentais é perturbadora para o desenvolvimento harmonioso da criança, podendo gerar sentimentos de insegurança.

Assim, lembre-se que a consistência na prática parental é fundamental para o bem-estar de todos.

Deixamos algumas dicas que poderão contribuir para a harmonia e funcionalidade familiares:





- Os conflitos gerados pelas diferenças entre estilos educativos não deverão ser resolvidos em frente aos seus filhos;
- Lembre-se que ambos os pais podem desempenhar um papel determinante em diferentes situações, não dispute o poder sobre a educação do seu filho;
- Converse antecipadamente com o/a pai/mãe do seu filho sobre os aspectos que considera importantes de forma a delinearem formas de agir em conjunto e como forma de evitar conflitos;
- Seja flexível. Compreenda que algumas situações requerem cedências ou mudanças da sua parte ou da parte do/a pai/mãe do seu filho ou de ambos;
- Encare as situações objectivamente, assumindo a responsabilidade pelo que pensa e sente.

As práticas parentais adequadas parecem prevenir comportamentos desadaptados nas crianças, ao exercerem uma grande influência no comportamento e nas atitudes dos filhos. Lembre-se, no entanto, que na arte de educar não existem receitas...

Silvana Monachello, Fma

*As relações entre pais e filhos  
são espaços privilegiados  
para as crianças aprenderem  
os primeiros passos em  
domínios como a comunicação,  
relacionamento interpessoal,  
língua, relacionamento  
afectivo, atitudes e crenças.*



## Quando e porque nasce a Rádio Dom Bosco de Madagascar (RDB)?

Desde o início da chegada a Madagascar, os salesianos (sdb), comprometeram-se no mundo dos Mass-Média, particularmente no campo das publicações, para dar a conhecer Dom Bosco. É neste contexto que nasceu o projecto Média Dom Bosco Madagascar, não só para dar a conhecer o carisma salesiano, mas como tarefa concreta no anúncio do Evangelho.

Perguntamo-nos: como fazer para alcançar a maior parte das pessoas? Através da rádio!

A Rádio Dom Bosco foi mesmo criada para dar a conhecer o carisma salesiano e como compromisso concreto no processo de evangelização.

## Quantos Salesianos e Leigos trabalham na rádio?

Durante os 18 anos de existência da Rádio Dom Bosco, somente houve um sdb a trabalhar: o director. Neste ano começou a trabalhar outro sdb malgache, já preparado para este serviço, e que trabalha agora junto do director nesta obra.

Actualmente 30 leigos trabalham a tempo pleno na Rádio: 10 jornalistas, 5 animadores, 2 no

*Dentro do mundo das Comunicações Sociais, as rádios salesianas ocuparam sempre um lugar importante para a evangelização e educação. Neste número do Boletim Salesiano, apresentamos, segundo as palavras do Conselheiro Geral para as CS, a maior rádio salesiana da Congregação: RÁDIO DOM BOSCO de MADAGASCAR, [www.radiodonbosco.org](http://www.radiodonbosco.org), uma rádio que emite totalmente na língua local malgache.*

*O director da Rádio, Padre Luca Treglia, missionário salesiano em Madagascar faz 30 anos, vai-nos descobrir a importância deste meio de comunicação.*

sector da pastoral, 6 técnicos, 7 pessoas nos serviços gerais.

Há que ter em conta que a Rádio Dom Bosco transmite as 24 horas do dia sem parar e muitos programas são transmitidos a nível nacional sobre as ondas das rádios católicas de Madagascar. Além disto, temos quase 20 sacerdotes da diocese de Antananarivo que colaboram no sector da pastoral. Existe também um bom grupo de voluntários. No total, somos mais de 60 pessoas.

## Qual é a importância de Rádio Dom Bosco? É muito escutada?

O lema da RDB é: « Quanto mais a escuto, mais a amo ». Desde as primeiras transmissões em 1996 a RDB foi muito amada pelos seus ouvintes, não só pela qualidade da audição, mas sobretudo pelos seus programas.

Na programação damos espaço às diferentes realidades: programas religiosos, culturais, informação, diversão, saúde, educação... A rádio é um ponto de referência no que se refere à informação verdadeira, não só do que sucede na capital, mas também em todas as regiões de Madagascar. Os seus programas educativos, muitos dos quais são inter-activos, onde os ouvintes podem intervir via sms ou por telefone, são acolhidos com muito interesse.

Desde o ano 2000, começou a colaboração entre RDB e a Conferência Episcopal de Madagascar: foi criada uma rádio católica em cada diocese. Actualmente existem 23 rádios católicas unidas via satélite à RDB. A nossa rádio partilha os seus programas com as outras rádios da rede. Portanto, podemos afirmar que a RDB, deste forma,



P. Luca, Director da RDB e um grupo de jornalistas a trabalharem nos locais da rádio.





cobre todo o território nacional. Para alguns programas (jornais diários, programas educativos, acontecimentos particulares...) podemos ter mais de 6 milhões de ouvintes. Na capital, RDB é uma das mais escutadas.

#### **Quais são os desafios para a RDB no futuro?**

A rádio ainda é um dos instrumentos privilegiados para a evangelização. Diferentemente da televisão e do jornal, a rádio pode ser escutada com facilidade, inclusive nos lugares mais longínquos. Mas, após 18 anos (de director) sente-se a necessidade da renovação, em conformidade com os novos formatos de comunicação e com a tecnologia que muda rapidamente.

Há novos desafios. Para a RDB estamos estudando a transformação em Radiovisão: continuar a trabalhar com o estilo da rádio mas adaptá-lo à televisão. E isto para ter uma maior visibilidade também nas zonas urbanas onde a tv cada vez tem mais impacto.

Há um segundo desafio: transferir a sede actual da rádio de Ivato para a capital Antananarivo (há uma distância de 15 kms, mas muito difícil de percorrer pelo tráfico abundante). Esta mudança da sede facilitaria muito o trabalho dos nossos colaboradores e integraria a rádio num contexto mais concreto da vida social (rádio de proximidade), pois actualmente está um pouco marginalizado.

#### **Como foi a sua experiência de 18 anos de director de RDB?**

Uma bonita experiência... mesmo que não tenham faltado momentos de desânimo. Sobretudo sente-se o peso da responsabilidade ao falar a milhões de pessoas, sabendo que aquilo que se diz pode ser bem ou mal acolhido. Não faltaram momentos de tensão com o governo, porque a RDB está considerada como uma rádio que cria opinião. Um dos nossos programas matinais interactivo, 'Karajia', está proibido pelo governo desde o ano 2008. Neste programa as pessoas podiam exprimir-se livremente e julgar o trabalho do governo. Para nós foi um momento de sofrimento..., mas também de muito orgulho: os nossos ouvintes aumentaram !

#### **Diga-nos algo sobre os jovens**



#### **de Madagascar**

A povoação de Madagascar tem perto de 20 milhões de habitantes, dos quais 70% tem menos de 25 anos. É um dado impressionante porque nos encontramos diante duma grande massa de jovens.

É um dado que nos faz felizes: os jovens não faltam! E as suas necessidades são muitas: sobretudo poder estudar para sonhar algo bom para o futuro. Madagascar é um país pobre: a gente vive na miséria. O jovens não têm nenhum futuro; é por isto que o nosso trabalho de sdb é principalmente no campo da educação. Criar novas forças capazes de mudar a vida da própria aldeia, da região, da própria nação. Fazer destes jovens 'bons cristãos e honestos cidadãos', tal como fez Dom Bosco.





## Mensagem da Madre Yvonne Reungoat à Família Salesiana 9ª Superiora geral das FMA

Roma, 25 outubro 2014

Queridas irmãs, irmãos salesianos, todos os membros da Família Salesiana e das comunidades educativas do mundo, amigos e benfeitores. Queridíssimos jovens.

Escrevo para vos exprimir o meu vivo agradecimento pela felicitações e pelos numerosos sinais de confiança e estima recebidos, directa e indirectamente, por ocasião da minha eleição como Madre Geral por um segundo sexénio.

Novamente disse sim a este serviço confiando na oração de muitos irmãos e irmãs que me animam assegurando a sua companhia no caminho que se abre.

Quando a missão que o Senhor nos confia é grande, tanto mais Ele se compromete a nos tomar

da mão, a nos sustentar nas fadigas quotidianas, a fecundar o bem que semeamos no seu nome. Disse sim à Sua chamada, confiando na presença do Espírito Santo que ilumina e acompanha.

Dom Bosco afirmava que a verdadeira Superiora do Instituto é Maria Auxiliadora. A Ela, portanto, confio a missão de animar e governar a nossa Família religiosa. Eu procurarei de ser, como Madre Mazzarello, a sua Vigária.

Me conforta a oração e a oferenda de tantas irmãs no mundo, dos nossos irmãos salesianos, das

jovens e dos jovens, coração da missão educativa salesiana, de todas as comunidades educativas.

Juntos nos comprometemos a construir uma casa aberta e solidária; nos fazemos disponíveis a sair para as novas fronteiras, a inclinar-nos sobre as feridas da humanidade contemporânea, a sair das nossas comunidades.

Maria Auxiliadora nos ajude a ser pessoas de esperança, que possam olhar sobre grandes horizontes e saibam reconhecer o bem presente nas próprias realidades, as sementes de vida nova que agora estão a germinar.

Dom Bosco e Madre Mazzarello, os nossos Fundadores, nos ajudem a sermos um 'monumento vivo', belo, dinâmico e vivo na Igreja e na sociedade.

Vos desejo uma boa festa de Todos os Santos. Com eles, e em comunhão com quantos esperam a revelação plena do rosto de Deus, estamos em caminho para a Casa verdadeira e definitiva.

Cumprimento-vos com um grande carinho e vos renovo a minha gratidão.

Deus vos abençoe!  
Ir. Yvonne Reungoat

*Entrego-me inteiramente a Maria  
e acolho o seu convite:  
«Façam o que Ele lhes disser!»*



um jovem órfão de mãe e filho único, vivia somente com o pai e este já estava velho e tinha uma grande paixão pela machamba, pois era agricultor desde pequeno.

Como as forças eram escassas, o filho ajudava o pai preparando a terra, e o pai lançava as sementes. Depois esperavam a providência de Deus para que as sementes germinassem.

Um triste dia, veio a polícia e prendeu o jovem dizendo que ele é acusado de ter matado alguém. Imaginem o desespero do pai e também do filho que tinha que deixar o pai sozinho.

Graças aos meios de comunicação desenvolvidos ao filho era permitido, de vez em quando, falar com o pai através do skype e mandar sms via celular.

Quando chegou o tempo da plantação o pai lamentou-se dizendo ao filho:

- é tempo de preparar a terra e eu não tenho ninguém que me ajude e não tenho dinheiro para pagar alguém e fazer esse trabalho.

O filho respondeu ao pai desesperado:

- Não pai! Não faça isso! Não cultives aquela terra! Porque eu enterrarei todas as pessoas que matei naquele terreno.

Como tudo o que dizemos, escrevemos e vemos nos meios de comunicação social é controlado (as nossas conversas e mensagens são gravadas), a polícia logo que ouviu aquilo mandou uma equipa para casa daquele Senhor e escavaram todo o terreno para tirar de lá os corpos enterrados.

Mas para a surpresa deles, não encontraram nada!

O pai contou ao filho o que a polícia fez, e o filho respondeu dizendo:

- desculpa-me pai por ter mentido, mas foi a única solução que encontrei para que alguém preparasse a terra para si sem lhe cobrar nada.

O que o amor não faz? Pois é... Quem ama sempre encontra uma solução para tudo e para deixar sempre feliz a pessoa amada.

Com carinho,

Irmã Ana Dorcas, FMA



*Através das 'Páginas Missionárias' do BS, vamos conhecendo diferentes obras no mundo missionário salesiano. Neste número, apresentamos um Centro de Espiritualidade e Formação Juvenil que se encontra em Nairobi (Quênia), e que pertence à Província AFE (Quênia, Tanzânia, Sudão e Sudão do Sul). O BS fez a entrevista ao director do Centro, o Padre*

## **Quem é o Padre Sebastian?**

Sou um salesiano simpático, que ama a Deus e a Dom Bosco. Cheguei a África, na inspeção AFE, como estudante de teologia, faz 26 anos. Agora cumpro 22 anos de sacerdote.

## **O que é o DBYES (Centro Educativo Juvenil Dom Bosco)?**

É um centro de animação de jovens, de professores e de diversos grupos de pessoas onde oferecemos a formação dos líderes, retiros, reflexões e outros serviços.

No próprio DBYES existe também o centro de Comunicação Social chamado BEAMS, um centro de comunicação para o anúncio da fé.

## **Qual foi a causa do nascimento desta obra tão bonita?**

Inicialmente, esta casa foi construída para os estudantes salesianos de teologia que se



preparavam ao sacerdócio. Quando eles foram o novo centro de Utume, o conselho provincial se perguntou: o que fazemos agora com este centro? Dissemos: façamos um centro de animação para os jovens.

**Quais são os grupos que**

## **costumam vir ao centro?**

Tantos rapazes e jovens das paróquias e das escolas. Vêm para a formação de líderes. Também outras igrejas não católicas e outros grupos para fazerem os seus retiros. Também participam adultos, religiosos e sacerdotes. Mas, sobretudo, jovens!

## **Como salesianos, que oferta fazéis aos jovens neste centro?**

Oferecemos uma oferta tipicamente salesiana, sobretudo na formação dos líderes e nos retiros. Desde o Centro, os salesianos da comunidade também animam esta formação noutros centros, escolas, universidades.

Os jovens vêm para aqui porque percebem que lhes oferecemos outro tipo de formação, diferente daquela que vêm noutros lugares.

## **Fale-nos do BEAMS.**

Além de ser director do DBYES também sou o director do BEAMS. Este Centro foi começado por outro salesiano, numa forma humilde, pouco a pouco, com pequenas publicações.

Actualmente, como Centro de Comunicação da Província Salesiana AFE, fazemos todas as publicações ao serviço da







inspectoría: vídeos, canções, textos, imagens, boletim salesiano, jornal da inspeccoria...

Eu, como Delegado de Comunicaçao Social, imparto também formaçao sobre a Comunicaçao Social, não só no Centro, mas também na universidade: curso sobre rádio e tv.

No centro realizamos anualmente vários cursos de 4 dias para

formar nos diversos meios de comunicaçao social e para aprender a utilizá-los. Participam salesianos e jovens.

### Como são os jovens de Nairobi?

Temos muitos jovens cristãos. Em geral, os jovens de Nairobi são muito adiantados, sobretudo na utilizaçao dos média. Mas, querem ser como os europeus... Então, surge uma crise de identidade.



Na tv vêm tantas coisas, bonitas e más, muitas vem de fora desta cultura. Isto leva a ter muitos problemas, também no campo da moral.

Por isso, a nossa presenca é muito importante para a sua formaçao.

### Qual a sua mensagem para os jovens de Moçambique?

A nossa vida como jovens tem um grande valor.

A nossa vida não é muito longa. Nesta vida que temos, façamos algo que tenha significado, valor. O importante não é quanto vivemos, mas se vivemos bem!

O que é que deixaremos para os outros quando nós partamos? Qual é a marca que vamos deixar?

Deixemos algo de bom para os outros. Nesta nossa vida pequena, deixemos uma marca de bem para o futuro.



Encontro dos Delegados de Comunicação Social de África em Nairobi, animado pelo P. Filiberto, Conselheiro Geral da Comunicação Social



A Madre Geral das FMA com as delegadas de África no CG XXII.

Ir. Paula e Ir. Carolina, de Moçambique



O Reitor-Mor, como Gran Chanceler, presidiu a inauguração da Faculdade de Ciências da Educação, do 'Auxilium', das Filhas de Maria Auxiliadora, em Roma







Numa carta enviada aos salesianos, o Reitor-Mor, Padre Ángel Fernandez, informou a todos o novo destino do Reitor-Mor Emérito, P. Pascual Chávez.

A fotografia recolhe o momento em que o P. Pascual abandona a Casa Geral e é acompanhado pelo P. Ángel ao seu novo destino, na comunidade do Testaccio, em Roma, junto das Catacumbas de S. Calixto.

Nas palavras do Reitor-Mor se informa que a Congregação e a Igreja ainda necessitam da sabedoria do P. Pascual, por isso, ele fica disponível para a transmitir a

través de cursos, retiros, exercícios espirituais e aquilo que a Congregação lhe venha pedir.

Bem haja, P. Pascual!

## Participe com um seu testemunho dos Dias de Espiritualidade da Fs (DEFS)



Uma das iniciativas destas Jornadas ( Janeiro de 2015) é convidar TODOS os Membros da Família Salesiana a realizar um 'curtavídeo' que responda a uma das seguintes perguntas:  
- **Que significa para V. estar entre os jovens?** - **Como é a sua experiência entre os jovens?** O convite está aberto outrossim aos jovens que vivem com outros jovens e que querem mostrar a sua experiência de vida.

O vídeo pode ser apresentado em qualquer das línguas oficiais dos DEFS (alfabeticamente): espanhol, francês, italiano, polonês e português.

### Como participar:

- **Formato do vídeo:** AVI, MOV, MPEG e MP4. / - **Duração:** 1 (um) minuto (no máximo).
- **Último dia de entrega:** 30 de novembro de 2014. / - **Endereço:** mandar o vídeo a <[ans.sdb@gmail.com](mailto:ans.sdb@gmail.com)>.

"Convidamos TODOS a participar. Graças à tecnologia e aos celulares, é hoje muito fácil montar um pequeno vídeo para contar-nos a sua experiência de FS entre os jovens em cada um dos 130 países em que estamos como Família de Dom Bosco" – diz o P. José Pastor Ramírez SDB, Coordenador dos DEFS-2015.





Um quadro pode dizer pouco ou muito da vida daquele que o pintou ou daquilo que é pintado.

O quadro que acompanha este artigo, encontra-se nas escadas que vão dar ao quarto de Dom Bosco, em Valdocco.

Representa aquele momento importante do dia 5 de Agosto de 1875, quando Madre Mazzarello e suas companheiras fazem a Profissão religiosa e recebem das mãos do seu Fundador Dom Bosco as primeiras Constituições.

Este momento, foi precedido anos atrás, por outro mais emotivo, mais carismático: a primeira vez que se encontraram Dom Bosco, já famoso, e a jovem humilde mas comprometida de Mornese, Maria Domingas Mazzarello. Disto vamos falar.

**(ANS – Roma)** – O dia 7 de outubro de 2014 é uma data significativa para todo o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora e para Mornese, onde, há 150 anos (era o ano de 1864), pela primeira vez chegou Dom Bosco e se encontrou com a população. Celebramos, por isso, um evento histórico neste tempo de preparação ao Bicentenário do nascimento do Santo.

-----

Lê-se na Cronistória: “Dom Bosco chega a Mornese no dia 7 de outubro à tarde, é uma sexta-feira, e também é a festa de Nossa Senhora do Rosário, chega com uns oitenta meninos, os melhores de Valdocco, montado num cavalo branco, providenciado por Dom Pestarino. Alguns tocam na banda e têm os seus instrumentos, outros declamam, de modo particular Gianduia. À beira da estrada que leva à cidade, os mornesinos acenderam fogo, como sinal de alegria e de festa... Dom Bosco depois de haver estabelecido várias relações no território, deixa Mornese...”.

Em Mornese, Dom Bosco encontrou três pessoas

significativas para a sua missão educativa: o Cônego Alimonda, Maria Domingas Mazzarello (Main) e Dom Giovanni Battista Lemoyne, que lhe pede para ser salesiano.

Nasceu daqui, com o tempo, um interesse recíproco entre o grupo de meninas e Dom Bosco e, de modo particular, entre o Santo e Main. “M. Mazzarello tem 27 anos, e alguém achou que entre ela e Dom Bosco tenham nascido o respeito e a atenção, porque Don Bosco na sinceridade que transparece reviu a serenidade, o empenho, a fé e a constância de sua Mãe, Mamã Margarida”.

Desde então, entre o Fundador e a futura Fundadora desenvolve-se uma relação de reciprocidade baseada não somente na direção espiritual, mas na missão educativa. A relação de reciprocidade que eles mantêm é feita de gratuidade, partilha e comunhão. A partir dos anos 1862-1869 percebe-se, por parte de Dom Bosco, a intuição do valor pessoal, do significado espiritual e do valor moral do grupo das Filhas da Imaculada, enquanto por parte de Maria Domingas evidencia-

se a significativa intuição da humanidade e da santidade de Dom Bosco, bem como do seu carisma educativo.

Lê-se na Cronistória: «Don Bosco chega a Mornese com os seus jovens em 1864 para abrir um colégio aos meninos do lugar. Maria olha para ele e exclama: “Dom Bosco é um santo, eu o sinto”. Dom Bosco visita a pequena oficina das Filhas da Imaculada e fica muito impressionado». Com o passar dos anos há uma mudança de “sentido”: de pontos de vista, de proposta-aceitação, de partilha, de colaboração em vista do surgimento e da consolidação de uma nova realidade para a qual convergem os dois “polos” da relação, “correspondendo” não apenas psicologicamente e espiritualmente, mas também historicamente. De fato, Maria Domingas foi para Dom Bosco um verdadeiro “auxílio” precisamente pela sua compreensão e intuição feminina na percepção do carisma salesiano, e pelo seu empenho total e absoluto ao levar à realização um designio providencial.



# Irmão Jesus Garcia Verdugo

## Salesiano coadjutor e missionário

«Vinde, benditos do Meu Pai»

Desde a Inspectoria 'Santiago el Mayor, de Madrid (Espanha), chegou a notícia de que o salesiano coadjutor

### **Irmão JESUS GARCÍA VERDUGO,**

faleceu no dia 14 de outubro na comunidade salesiana de Arévalo (Ávila-Espanha), na comunidade destinada a cuidar os irmãos idosos ou com doenças graves. Tinha 74 anos de idade.

Segundo as informações do director da comunidade, P. Alfredo Martin, o Ir. Jesus chegou a essa comunidade no dia 1 de abril de 2011. Nos últimos tempos por causa duma queda, deu-se um golpe na cabeça que veio agravar mais a sua doença.

O seu funeral realizou-se no dia 15 de outubro nos Salesianos de Arévalo, e foi sepultado na sua terra natal, Arrabal del Portillo (Valladolid), junto ao seu irmão sacerdote Arquelao, já falecido. Moçambique esteve representada pelo P. Jose Angel Rajoy.

O Ir. Jesus chegou a Moçambique como missionário salesiano leigo, no ano de 1990, tendo sido o seu primeiro destino a comunidade de Moatize (Tete), como administrador, catequista e também encarregado do grupo dos Amigos de Domingos Sávio. Também ajudava aos domingos

nas comunidades que não tinham celebração eucarística, levando a Eucaristia.

Dois anos depois, e coincidindo com a devolução da escola da missão de São José de Lhanguene, na capital do país, foi enviado a Maputo para se encarregar como Director da escola. Nos muitos anos que nela esteve, a sua presença salesiana e educativa serviu para melhorar a qualidade da escola, melhorar os ambientes e realizar novas construções que ajudaram a se tornar aquilo que é hoje a Escola Primária Completa e a Escola Comercial.

Mais tarde, foi enviado como formador e ecónomo na casa do Noviciado na Namaacha. Seguiu-se um tempo de colaborador administrativo nos inícios do Instituto Superior Dom Bosco, terminando a sua missão em Moçambique, de novo, nas terras de Moatize.

Uma operação urgente de cancro ao colon, enquanto estava na escola de São José, deu início ao seu caminho de sofrimento na doença. Quando já tinha chegado ao final dos tratamentos desta doença, apareceu uma nova no cérebro, ou consequência da anterior, que lhe obrigou a regressar a Espanha definitivamente no ano de 2009, visto que aqui não havia

condições para ser tratada.

Na mente de todos os que o conheceram, lembramos no Ir. Jesus um salesiano coadjutor contente e feliz com a sua vocação, que ficou mais entusiasmada quando pediu ao Reitor-Mor ser missionário, com quase 50 anos de idade.

Era um homem culto, preparado na língua inglesa e bom professor. Organizado, exigente consigo mesmo e com os colaboradores. Amava as crianças. Vivia a sua vida religiosa com fidelidade.

Terminamos esta homenagem colocando o testemunho duma irmã salesiana:

“Agradeço a Deus pelo facto de ter conhecido o Ir. Jesus e de ter recebido o maravilhoso testemunho da sua vida salesiana, íntegra, feliz da sua vocação e um grande irmão, sempre atento, delicado no seu trato e relação com todas as pessoas e um apóstolo pelo seu apostolado do testemunho.

Rezamos por ele e lhe pedimos que seja o nosso intercessor na casa do Pai para que nos ajude na pastoral vocacional, seria, fiel e alegre no serviço d'Aquele que nos chama a ser testemunhas do Ressuscitado.

Uno-me a todos nas orações e no agradecimento a Deus por nos ter enviado este missionário feliz da sua vocação”.



**“Queridos jovens,  
fazei o bem,  
e tereis  
um coração  
alegre e feliz”**

**Bicentenário do Nascimento**

**1815 . DOM BOSCO . 2015**

